

Avanço dos roubos de veículos aumenta a frequência de sinistros e reforça a importância da proteção financeira para motoristas fluminenses



O aumento dos roubos e furtos de veículos no Estado do Rio de Janeiro continua impactando o mercado de seguro automóvel e elevando o valor das indenizações pagas pelas seguradoras. Entre janeiro e abril de 2026, as indenizações do seguro de automóveis no estado somaram quase R\$ 900 milhões, crescimento de 13,5% em relação ao mesmo período de 2025.

O avanço ocorre em um cenário de aumento da criminalidade. Dados do Instituto de Segurança Pública (ISP) mostram que, apenas no primeiro bimestre deste ano, foram registrados 5.344 roubos de veículos, média de aproximadamente 90 ocorrências por dia. No acumulado de janeiro a maio, esse tipo de crime cresceu 23% em relação ao mesmo período do ano passado, enquanto os roubos de carga avançaram 32,1%.

Levantamento do ISP aponta que a maior parte dos veículos roubados é localizada em áreas sob influência de organizações criminosas. Em muitos casos, os automóveis são levados para regiões de difícil acesso, reduzindo as chances de recuperação rápida e aumentando a probabilidade de indenização integral pelas seguradoras. Para o mercado segurador, o aumento da frequência dos roubos se reflete diretamente na elevação dos sinistros e dos custos das indenizações, além de ampliar a pressão sobre a precificação dos riscos, especialmente nas regiões com maior incidência de ocorrências.

Apesar desse cenário, o seguro automóvel mantém trajetória de crescimento no país. Dados da Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg) mostram que, entre janeiro e abril de 2026, a carteira arrecadou **R\$ 20,3 bilhões**, alta de **6,6%** em relação ao mesmo período do ano anterior, enquanto as indenizações atingiram **R\$ 12,5 bilhões**, crescimento de **8,5%**.

Segundo o presidente da Comissão de Seguro Auto da FenSeg, Jaime Soares, o aumento da exposição aos riscos reforça a importância do seguro automóvel como instrumento de proteção financeira para proprietários de veículos. "Em um cenário de maior circulação de veículos e aumento da exposição a riscos, o seguro automóvel se torna ainda mais relevante para preservar o patrimônio dos motoristas. Ao mesmo tempo, o mercado vem evoluindo para oferecer soluções mais flexíveis, capazes de atender aos diferentes perfis de consumidores e às novas formas de mobilidade", afirmou.

Além da cobertura para colisões, roubos, furtos, incêndios e danos a terceiros, o seguro automóvel passou a incorporar serviços como assistência 24 horas, carro reserva, proteção para vidros, faróis e retrovisores, reboque e atendimento emergencial. O setor também vem ampliando a oferta de coberturas mais flexíveis, permitindo combinações de proteções adaptadas às necessidades de cada consumidor.

O crescimento das indenizações ocorre paralelamente ao aquecimento do mercado de veículos. Segundo dados da Fenabreve citados pela CNseg, mais de um milhão de automóveis e veículos comerciais leves foram emplacados até maio deste ano, volume 18,2% superior ao registrado no mesmo período de 2025. Os financiamentos de veículos também mantiveram trajetória de crescimento, contribuindo para a expansão da frota segura.

Fonte: [CNseg](#), em 07.07.2026.